



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 4, abr/90, p. 1-4

CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVARES DE AVEIA FORRAGEIRA EM SÃO CARLOS - SP

Rodolfo Godoy¹

Luiz Alberto Rocha Batista¹

Elmar Luiz Floss²

Gisele de Freitas Negreiros³

Desde 1985, a UEPAE de São Carlos iniciou trabalhos visando oferecer aos produtores da região, cultivares mais produtivas de aveia forrageira que a aveia preta. A partir de material recebido do Rio Grande do Sul, foram selecionadas quatro cultivares que estão sendo recomendadas para plantio na região: UPF 3 (precoce), UPF 2, UPF 7 e São Carlos (tardias), todas oriundas do programa de melhoramento de aveia da Universidade de Passo Fundo.

O presente trabalho visa apresentar algumas características dessas cultivares, que apenas recentemente foram introduzidas na região de São Carlos.

1. Genealogia

- UPF 3: proveniente do cruzamento Coronado X X1779-2, realizado em Wisconsin (EUA) e introduzido no Brasil na geração F3, em 1977, tendo também características de duplo propósito (grão e forragem) (Floss, 1988). Foi introduzida para testes na UEPAE de São Carlos em 1985.

¹ Engº. Agrº., PhD, EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos (UEPAE de São Carlos), Caixa Postal 339, CEP 13560, São Carlos, SP.

² Professor Titular da Universidade de Passo Fundo, CEP 99100, Passo Fundo, RS.

³ Bolsista do CNPq.

CT/4, UEPAE de São Carlos, abr/90, p.2-4

- UPF 2: selecionada a partir de uma linha pura, originária da Universidade de Wisconsin (X2505-4), proveniente do cruzamento Santa Maria X Jaice, introduzida na Universidade de Passo Fundo em 1977. Também apresenta características de duplo propósito e foi introduzida para testes na UEPAE de São Carlos em 1986.

- UPF 7: selecionada na Universidade de Passo Fundo, a partir de populações segregantes introduzidas na geração F3, em 1977, da Universidade de Wisconsin (EUA). Os testes em São Carlos iniciaram-se em 1985.

- São Carlos: a cultivar São Carlos é proveniente de seleção efetuada em Kansas (EUA) na cultivar forrageira Cherokee, identificada como Cherokee 58-2. Foi introduzida no Brasil em 1975 e em função de sua boa reação a doenças e aptidão forrageira o material foi incluído em ensaios de rendimento de forragem, sob a denominação UPF 79S115. Os testes em São Carlos iniciaram-se em 1985 e em função de seu excelente desempenho como planta forrageira, está sendo lançada como cultivar pela UEPAE de São Carlos, autorizada pela Universidade de Passo Fundo.

2. Resultados de Pesquisa

Quadro 1. Produção de matéria seca (Kg MS/ha), média de 3 anos, e percentagem de proteína bruta (% PB), obtida em 1988, das cultivares recomendadas e da aveia preta (testemunha).

	1º corte		2º corte		Total
	(70 dias após o plantio)		(130 dias após o plantio)		
	Kg MS/ha	% PB	Kg MS/ha	% PB	Kg MS/ha
UPF 2	2547	26,03	6255	11,44	8802
UPF 3	3755	18,64	4073	11,63	7828
UPF 7	2734	23,40	5975	11,47	8709
São Carlos	2871	24,95	5553	12,79	8423
Aveia Preta	3157	20,22	3671	10,76	6828

3. Caracterização

Quadro 2. Características das cultivares de aveia forrageira recomendadas. 1989. São Carlos, SP.

	UPF 2	UPF 3	UPF 7	São Carlos
1. Hábito de crescimento inicial	Semi-prostrado (afilhos com ângulo de 90º)	Ereto (afilhos com ângulo maior que 90º)	Semi-prostrado	Ereto
2. Floração (% de panículas emergidas 90 dias após o plantio)	60	70	80	5
3. Altura das plantas (cm)	118	133	123	160
4. Disposição da folha bandeira	Intermediária (ângulo de 90º)	Intermediária	Ereta (ângulo menor que 90º)	Ereta
5. Disposição das folhas interiores	Ereta	Intermediária	Intermediária	Ereta
6. Comprimento da lâmina da folha bandeira (cm)	16,4	21,3	15,5	30,2
7. Largura da lâmina da folha bandeira (cm)	1,9	1,8	1,7	2,2
8. Reação à ferrugem da folha (1-mínima, 9-máxima)	1	5	1	3
9. Reação à ferrugem do colmo (1-mínima, 9-máxima)	1	2	1	3
10. Tipo de panícula	Equilateral	Equilateral	Equilateral	Equilateral
11. Comprimento da panícula (cm)	30,4	23,0	22,5	25,4
12. Comprimento do pedúnculo (cm)	53,5	65,7	58,8	80,0

	UPF 2	UPF 3	UPF 7	São Carlos
13. Nº médio de nós na panícula	5,6	5,2	5,6	5,4
14. Nº médio de ramificações de 1º grau na panícula	17,5	17,2	29,6	24,9
15. Nº médio de ramificações de 2º grau na panícula	17,4	17,4	30,3	31,6
16. Nº médio de ramificações de 3º grau na panícula	0,0	0,0	0,5	1,6
17. Nº médio de espiquetas por panícula	67,7	34,5	71,2	41,0
18. Cor da panícula na maturação	Amarelo	Amarelo-palha	Amarelo-palha	Amarelo
19. Aristas	Ausentes	Muitas	Raras	Poucas
20. Forma de arista	-	Não retorcidas	Não retorcidas	Não retorc.
21. Cor da arista na base	-	Preta	Marrom	Marrom
22. Pelos na base do lema	Raros e ausentes	Raros e ausentes	Raros e ausentes	Raros e ausentes
23. Cor do grão	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo

LITERATURA CITADA

FLOSS, E.L. Evolução e resultados de pesquisa de aveia na UPF 1977/1988.
Jornal em aberto da UPF nº 06, p.4-7, 1988.